

EXPO Milão: uma agenda franciscana para o alimento

ANSA/Redação BICI

A partir do dia 1º de maio ao 31 de outubro de 2015 acontece em Milão a Exposição Universal: EXPO MILÃO 2015, cujo tema principal é a nossa relação com o alimento. A Família Franciscana também se faz presente neste evento com diversas iniciativas sobretudo e, em Milão e Assis, com uma agenda inclusiva e participativa propondo: Distribuição de 250.000 cópias de revistas e periódicos franciscanos com textos dedicados ao alimento, junto aos infopoint da EXPO Milão 2015. Os textos serão publicados em italiano e inglês tendo como temas principais: Alimento Franciscano, alimento em “mostra”, alimento desperdiçado, alimento modificado, alimento consumido, Alimento entre Guerra e Paz, Alimento nas Condições Religiosas, etc. Outras iniciativas são previstas para:

MILÃO: 1º maio - 31 outubro: Pavilhão Itália, serão expostas duas obras de arte de Frederick Mason Perkins do Museo do Tesouro da Basílica de São Francisco, concedidas através do Sagrado Convento de Assis: - Cofre-relicário revestido de teleta de prata, com decoração de coral vermelho (XVII séc.) - São Sebastião mártir - Pintura a óleo sobre madeira (XVI séc.); Instalação vídeo “O restauro - A Beleza que Renasce”. Imagens dos afrescos da Basílica de São Francisco, a partir do catastrófico terremoto de 1997 ao retorno ao esplendor. Vídeo promovido pelo Ministério dos Bens e das Atividades Culturais e do Turismo. A instalação vídeo, sobre restauro da Basílica Superior de São Francisco, da Mostra do Palácio Itália situada no segundo andar no âmbito da “A Potência da beleza”; Vídeo projeção “O primeiro filme à cores de Francisco em ultra HD”

que depois será transmitido na Europa, Médio Oriente e África Norte no canal experimental em Ultra HD -4K- de Eutelsat, parceiro oficial da EXPO 2015.

6 setembro: Pavilhão Itália, em sala de Conferência Central acontecerá a reunião “O alimento em crenças religiosas” - na qual farão parte expoentes das diversas religiões, ilustrando o significado e a importância do alimento nas próprias religiões.

13 ou 16 outubro (data a definir): Pavilhão Itália, no contexto da exposição “Tesouros da Itália” ter lugar a convenção a apresentação dos trabalhos renovados da iluminação da Basílica de São Francisco de Assis. Ao evento participarão diversos expertos do setor, que tratarão o tema à luz do ponto de vista em conservar melhor o uso dos afrescos, da economia energética, artística e espiritual-litúrgica.

ASSIS: 1º outubro - 31 outubro: Assis, em colaboração com a Região da Umbria, terá iniciativa “Entre saúde e espiritualidade” - O óleo que cura e faz renascer. No período de recolhimento e de produção do óleo, será dado relevo a este importantíssimo produto, bem fundamental para a agricultura umbra mas também, de grande significado religioso/sacramental.

11 setembro: Sagrado Convento de Assis, aconteceu “Panis Angelicus” um evento dedicado à relação entre alimento e música, entendido como tradição territorial mas também, como criatividade. A manifestação é sob a responsabilidade do Secretário regional do Ministério dos Bens e das Atividades Culturais e do Turismo para Umbria.

4 outubro: jornada dedicada a São

ÍNDICE

- 01 EXPO Milão: uma agenda franciscana para o alimento
- 02 O Papa e os Capuchinhos no coração da América
- 03 Reunião do Projeto Europa
Ano missionário celebra 400 anos dos Capuchinhos no Brasil
Convênio Europeu das Vocações
- 04 Índios e freis usam celulares para evangelizar... na Amazônia
Serviço de Animação Vocacional (SAV)

MILANO 2015
1 MAGGIO • 31 OTTOBRE
NUTRIRE IL PIANETA
ENERGIA PER LA VITA

EXPO

Francisco Patrono da Itália, a Região da Lombardia, participar da cerimônia de acendimento da Lâmpada das Cidades da Itália que queima sob a tumba de São Francisco, ofertando o óleo da própria terra.

17 outubro: Sagrado Convento de Assis, inauguração do novo sistema de iluminação da Basílica de São Francisco que valorizará o patrimônio artístico, respeitará o ambiente e permitirá uma elevada economia energética. Ao final do evento inaugural acontecerá o concerto de fechamento da Mostra Internacional de música sacra “Assisi pax Mundi”



O Papa e os Capuchinhos no coração da América

Entrevista a Frei Mariosvaldo Florentino, OFM Cap - Custódio do Paraguai



Que coisa significa em prática a recente viagem apostólica do Papa Francisco para a Igreja do Paraguai?

A Igreja do Paraguai viveu um momento de tanta alegria e júbilo com a presença do sucessor de Pedro na nossa terra guarani. É conhecida a admiração do Santo Padre por esta terra, suas tradições, sua língua guarani assim amada dos seus habitantes, a coragem da mulher paraguaia que ele mesmo proclamou como a mais gloriosa de toda América. A sua presença tem trazido um novo vigor a esta Igreja viva mas também sofre por causa de alguns escândalos e disputas internas nos anos precedentes. Parece que a visita do Papa fez cicatrizar as feridas e deu uma dose de ânimo aos pastores e fieis. Foi muito belo ver a gente na estrada, as imensas filas dos voluntários, grupos de organizações nos diversos serviços, a colaboração estreita entre Igreja e Estado em uma boa sintonia.

Um Papa chamado Francisco em meio aos mais pobres. Quais impressões pessoais permaneceram?

Francisco trouxe muita esperança aos doentes, especialmente às crianças por ele visitadas nos hospitais infantis, as vítimas das inundações que vivem nas favelas dos Banhados que circundam a cidade de Assunção. Escutou atentamente as reclamações e os sonhos da sociedade civil incen-

tivando o diálogo profundo e sincero. Celebrou a Eucaristia no Santuário Nacional da Virgem de Cacupé e Ela consagrou o Paraguai, rezou as vésperas com os religiosos, sacerdotes e seminaristas. Celebrou uma outra missa multitudinária junto um precioso altar confeccionado de espigas de milho, abóbora, sementes de girassol e coco, no qual foram representados também Francisco de Assis e Inácio de Loyola, como testemunhas da fé paraguaia. Enfim encontrou 200 mil jovens em um comóvete festejo, onde ele reiterou que os jovens devem fazer “situações”, mas também deve ajudar a saber ajudar a sistematizar a bagunça feita.

Na primeira evangelização no Paraguai trabalharam os jesuítas e franciscanos. Como estes dois modos de viver o Evangelho são agora percebidos pela gente?

O Paraguai foi evangelizado pelos franciscanos e jesuítas. Inicialmente pelos franciscanos, em modo simples com as “reduções” mais ou menos vivendo como os indígenas. Os jesuítas construíram as suas reduções com técnicas de uso da pedra, agora desconhecida dos nativos. Quando todos os religiosos foram expulsos do país a fé foi conservada por bem cem anos ao interno, pelos franciscanos seculares. Isto deixou profunda marca franciscana na cultura paraguaiana. Frequentemente se diz que os jesuítas deixaram as ruínas de pedra e os franciscanos a fé na gente. De fato, nos capuchinhos, constatamos que o povo paraguaio ama definir-se como o coração da América. Por isto iniciamos a estampar nas nossas publicações e adesivos: Paraguai, Coração Franciscano da América. E nós somos convencidos de que a identidade desta nação é franciscana. Por tudo isso, acolher um Papa chamado Francisco, com a

simplicidade que o destigie, fez vibrar no modo profundo a corda do instrumento intensamente franciscano tal seja a identidade pastoral paraguaiana.

Qual é o contributo dos capuchinhos durante a viagem do Papa?

Para a visita papal, fui convidado pela Conferência Episcopal Paraguaiana para assumir a coordenação da preparação litúrgica e fazer a ponte com o Ofício das Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, pelo simples motivo de ser o único doutor em Liturgia no país. Não sei por que, o Mestre do referido Ofício, Monsenhor Guido Marini, que tem uma grande vizinhança com os capuchinhos em Gênova (disse que fez a primeira comunhão no convento do Padre Santo), quando me viu exclamou: “Não esperava ver um capuchinho nesta função”. A experiência de colaboração foi intensa e frutuosa. Graças a Deus as celebrações foram dignas, simples e bem participada. Também outros frades colaboraram: Frei Valentim Pesente, como membro da Comissão Nacional dos Comunicadores Católicos esteve muito envolvido neste campo durante a visita. Também Frei Ramón Arvalos serviu como diácono durante as vésperas; Frei Marcello Caballero proclamou o Evangelho na principal missa e os frades Héctor Perez e Marcelo Lezcano (pos-noviços) serviram o altar também nas Vésperas. A nossa comunidade capuchinha no Paraguai, assim como todo o país se reconhece abundante abençoada nesta visita. Esperamos que esta bênção possa nos ajudar a aprofundar a sua mensagem e nos fazer viver com mais alegria e doação a nossa consagração e missão.



Reunio do Projeto Europa



ROMA, Itália - “Reacender a chama do Carisma” foi um desejo expresso do Ministro geral, Mauro Jöhri. Para dar prosseguimento ao projeto Europa motivo pelo qual esteve como questor durante o encontro de Fim e o quanto foi partilhado ali durante o encontro dos Ministros Provinciais

e Custódios da Europa e dos Presidentes das Conferências da Ordem bem como para responder as expectativas de muitos frades da Ordem, o Ministro geral e o seu Conselho decidiram instituir um grupo de reflexão e de pesquisa sobre o tema. Depois de ter nominado uma Comissão presidida pelo Conselheiro geral fr. Pio Murat, Fr. Eric Bidot, Min. Prov. da França, Fr. Tomasz Żak, Min. Prov. de Cracóvia Fr. Gaetano la Speme, Min. Prov. de Siracusa, e Fr. Eduard Rey, conselheiro. Prov. de Catalunha, nos dias 21 e 22 de julho, esta Comissão se reuniu. Um intenso trabalho de confronto, análise e reflexões foram colocadas à frente. Depois de comunicar ao Conselho Geral, o realizado, projetos e conclusões serão comunicadas aos ministros e custódios da Europa.

Convênio Europeu das Vocações

PRAGA, República Ceca - A partir de 6 a 9 julho de 2015, no Ano da Vida Consagrada e Vigília do Sínodo dos Bispos sobre a Família, a Comissão para as vocações do Serviço Europeu para as Vocações (EVS), organiza o anual Congresso vocacional europeu sobre o tema do acompanhamento dos jovens al sacerdote e a vida consagrada no contexto cultural da família hoje. Ao Encontro, que acontece em Praga (Rep. Ceca), sob o convite do Mons. Josef Kajnek, bispo auxiliar de Hradec Kralov e bispo delegado para as vocações do episcopado ceco, participaram 72 pessoas, destas 9 Bispos, junto aos responsáveis para a pastoral vocacional e aos delegados das Conferências episcopais na Europa e das Congregações religiosas, provenientes dos 20 Países europeus e das Comissões para a Vida Consagrada dos EUA.



Ação missionária celebra 400 anos dos Capuchinhos no Brasil



MARANHÃO, Brasil - A partir de 04 ao 22 de julho de 2015, cerca de 90 frades capuchinhos provindos das diversas circunscrições do Brasil (12 como as tribos de Israel!) participaram de uma intensa animação missionária na cidade de Primeira Cruz, para concluir as celebrações dos 400 anos da chegada dos primeiros missionários capuchinhos no Brasil. Partindo da Primeira Cruz e depois subdividido em diversos grupos os frades cumpriram uma intensa atividade missionária por um longo período concentrando esforços sobretudo para unir as populações mais isoladas e com acessibilidade comprometida pelas distâncias e a complicada nave-

gação dos rios. As visitas às famílias, catequese, celebrações dos sacramentos, encontros formativos, foram enriquecidos por uma importante troca e convivência entre os frades e frades e destes, com a gente local. Esta foi uma oportunidade de renovar a proximidade dos frades do povo com os mais pobres e sobretudo uma primeira experiência de verdadeira missão para tantos frades jovens. De fato, a impressionar os frades foi o acolhimento das pessoas que, aparentemente pouco ou nada tem a oferecer e de outra parte o modo simples e direto dos capuchinhos marcou as comunidades visitadas. Esta foi uma experiência rica sendo que foi a primeira

O objetivo principal deste Convênio europeu é de recolocar ao centro das atenções e da prática pastoral uma essencial prioridade de toda Igreja e da mesma pastoral familiar e vocacional: criar, isto é, as condições para uma cultura vocacional da família, a fim que a família possa ser realmente “um berço fecundo de vocações”. Isto significa que a família não é o lugar onde emerge com força a crise educativa deste tempo, mas pode, em sinergia com todas as outras Vocações, virar gradualmente o coração pulsante de um renascimento dos percursos vocacionais”-afirma Dom Domenico dal Molin, diretor do Ofício Vocacional da Conferência episcopal italiana e coordenador da Comissão CCEE para as vocações (EVS). E prossegue: “Nestes dias queremos então criar um foco particular e direcionado no sentido extraordinário que as vozes dos genitores possam haver- ou poderem haver! - se muito frequente não abdicassem a tarefa a eles confiada, em nome de outras agências educativas, sobretudo aquelas midiáticas sempre assim invasivas e exageradas. Queremos fazer tesouro e elaborar as entradas que nos deram a Evangelii Gaudium de Papa Francisco, para dar vida a uma fecunda aliança com os genitores, para ajudá-los a redescobrirem a sua experiência vocacional de casal e juntos virem a ser, sem temor e sem hesitar, o ventre fecundo da educação das escolhas de vida, também radicais e corajosas, dos próprios filhos”.

Serviço de Animação Vocacional (SAV)

HIDROLÂNDIA, Brasil - Dos dias 19 ao 25 julho deste ano em Hidrolândia, casa para encontros da Província do Brasil Central, aconteceu a reunião nacional do serviço de Animação Vocacional. O encontro foi patrocinado pela CCB e coordenado pelo Grupo nacional de Formação Inicial. Participaram 36 frades, a maior parte jovens, providos das 12 circunscrições do Brasil. A maioria das circunscrições esteve presente com um bom número (ao menos 5) representantes. O significativo número de participantes indica o interesse e a esperança que se tem pelo futuro do nosso carisma no Brasil. Eram presentes todos os coordenadores provinciais do SAV e muitos animadores locais das fraternidades.

O encontro teve a característica de um curso, porém muita interatividade por parte de todos os participantes. Em prática, o primeiro dia foi dedicado à partilha dos projetos e das muitas atividades e das muitas iniciativas criativas no que diz respeito ao Serviço de Animação Vocacional. A primeira constatação é que nesse campo as Províncias são muito ativas e criativas. Não é certamente um caso que efetivamente no Brasil se tenha um aumento significativo de vocações e de jovens na formação inicial nas nossas casas de formação.

Outros acerca a condizência, o encontro desenvolveu quatro temas de base:

- Dois dias foram dedicados ao tema: A formação do animador vocacional a partir dos valores. O tema foi desenvolvido pelo professor Carlos Bruno Araújo Mendonça. Foi colocado em evidência a necessidade que o animador vocacional viva na sua vida os valores franciscanos capuchinhos para poder depois repassar aos jovens.
- O terceiro dia, sob a direção de fr. Sergio M. Dal Moro, foi dedicado a questão da Cultura vocacional. Uma boa animação vocacional não pode limitar-se ao recrutamento. Cultivar uma positiva cultura vocacional é garantia do futuro.
- A sexta-feira teve como tema o acompanhamento vocacional na perspectiva da iniciação à nossa forma de vida. Foi dirigido pelo fr. Evandro de Souza.
- Enfim, o sábado, foi dedicado ao site da CCB e a importância para a animação vocacional da comunicação via internet. Foi animado pelo fr. João Carlos Romanini.

No momento da avaliação foi expressa muita alegria e positividade pelo encontro. Todos expressaram o desejo de que reuniões deste gênero se repitam no futuro.

vez que doze circunscrições do Brasil se reuniram por um projeto deste gênero. Encontraram dois lugares em que muitos anos não havia a celebração eucarística, por exemplo sendo da comunidade de base onde se celebra a Palavra e se procura levar à frente dos grupos de jovens e catequese, também se em tantos lugares os líderes de tais comunidades não têm uma formação bastante sólida e nem ao menos são alfabetizados.



Índios e freis usam celulares para evangelizar... na Amazônia

Frades capuchinhos Paolo Maria e Ricardo

Desde maio de 2015 no Alto Solimões, Amazonas, é bem frequente encontrar índios ticuna assistindo no celular – muitas vezes em grupinhos – vídeos em MP4 aonde os atores não são “brancos” nem tanto falam brasileiro, mas sim são ticuna e falam a língua materna deles!

A Igreja Católica – que desde sempre se coloca na escuta do povo, com seus missionários e missionárias vive também no meio do povo, com esta etnia há muitos anos. O povo Magüta (que nós os indígenas chamamos de ticuna) é o mais numeroso desta região: são mais de 40 mil. Na verdade – sendo que para eles não têm fronteiras políticas – a mesma etnia vive também no Peru e na Colômbia falando a mesma língua ticuna. Contando o povo “inter-fronteiriço”, portanto, os ticuna ultrapassam de muito os 50 mil. Para completar este quadro é bom considerar que existe uma numerosa e crescente colônia ticuna na periferia de Manaus, Capital do Estado.

Em 1971, o bispo capuchinho Dom Frei Adalberto Marzi percebeu que os indígenas precisavam de uma atenção particular, que



não era possível “homologá-los” na pastoral ordinária das outras paróquias: isto é válido ainda hoje! Portanto resolveu criar uma Paróquia que concentrava somente indígenas (há também poucas aldeias da etnia Cocama, uma de Canamari e poucos ribeirinhos).

Finalmente, no dia 04 de outubro de 1971, instituiu a Paróquia São Francisco de Assis com sede na aldeia Belém do Solimões. Até hoje esta é a única paróquia que não é município, não é cidade. Até hoje a pastoral indígena nesta paróquia é confiada a nós frades menores capuchinhos e nós freis atendemos pastoralmente cerca de 65 comunidades somente de canoas e pequenos barcos, pois não existem estradas

Leia o artigo completo em www.ofmcap.org

